

A IMPORTÂNCIA DO EMPRESÁRIO CONTÁBIL NO CONTEXTO BRASILEIRO

Já se foi o tempo em que os empresários contábeis eram chamados de "guarda-livros" e tinham como maior função atender às exigências fiscais, ou seja, lançar as notas fiscais de entrada e saída e apresentar os resumos para os diversos órgãos públicos. Isso era feito com uma margem de tempo bem camarada e o valor do profissional era medido na exata proporção em que seu cliente nunca fora autuado pela fiscalização em seus diversos níveis. Quando não, o dono do "escritório contábil" ainda posava de consultor sentimental, advogado, conciliador e consultor para assuntos aleatórios.

Pois bem, isso mudou e muito. Hoje o empresário contábil exerce preponderante papel na condução dos negócios de qualquer organização. Os níveis de exigência são muito mais apurados. O advento do Sped Fiscal e Contábil, da Nota Fiscal Eletrônica e daqui a pouco, do eSocial, faz com quem o profissional e sua equipe estejam se atualizando constante e permanentemente.


Não existe mais espaço para amadores, tampouco para os despreparados. Atender a todas as exigências transformou a atividade e se mostrou como um verdadeiro divisor de águas. Isto é, quem se prepara para atender essas exigências e as necessidades de seu cliente vai ter sucesso. Mas o inverso também é verdadeiro. Quem parar no tempo não vai sobreviver.

Igualmente, não cabe mais pensar que apenas cumprir com as obrigações fiscais é motivo para fidelizar o cliente. Hoje o cliente é muito mais exigente e espera do seu contador a assessoria necessária para a manutenção de seus negócios. No presente momento, de crise intensa, com muito mais força.

Despendemos um bom percentual de nosso tempo para atender às exigências do fisco e de nossos clientes. É a grande pergunta que fica é: estamos nos valorizando? Estamos mostrando para os nossos clientes o grau de exigência a que estamos sujeitos? Ou no afã da manutenção do cliente, negociamos preços, assumimos encargos no lugar do contratante e ainda nos esquecemos da enorme responsabilidade que significa estar encarregado da contabilidade de alguém?

Sim, porque não podemos esquecer que somos solidários com nossos clientes até pela sonogação de tributos, podendo inclusive sermos arrolados como corresponsáveis no caso de uma autuação, pois assim está previsto na legislação em vigor.

Em resumo, precisamos, antes e acima de tudo, nos valorizarmos para que sejamos dignamente remunerados e possamos exercer nossa profissão de uma maneira segura e permanente. Mas tenho a convicção de que é possível ter sucesso, basta investir, em todos os sentidos, e se preparar para os novos desafios com determinação, ética e seriedade.



MARIO ELMIR BERTI
ORIENTADOR
DO REC

Mario Elmir Berti é empresário contábil e atual presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).